

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.535 (Ano C/Roxo) 3º Domingo da Quaresma 20 de março de 2022

Tema: "Fraternidade e Educação".

Lema: "Fala com sabedoria, ensina com amor" (Cf. Pr 31,26)

CONVERSÃO ENQUANTO AINDA HÁ TEMPO.



- Cantar o refrão "Fala com sabedoria..." (Ex. 1 do CD da CF 2022) para o acendimento das velas e ambientação.

01. ACOLHIDA

C. Sejam todos bem-vindos à Casa do Pai! Neste terceiro Domingo da Quaresma, somos chamados a uma profunda conversão. Com disposição, desamarremos as sandálias e sigamos o caminho penitencial que Cristo nos oferece, para que possamos gerar frutos de santidade. Cantemos.

02. CANTO

Tenho os olhos sempre fitos no Senhor... (Ex. 03 do CD da CF 2022)

03. SAUDAÇÃO

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito

Santo. Amém.

D. A graça de Deus Pai, a misericórdia de Jesus Cristo e a força do Espírito Santo estejam sempre convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A celebração em comunidade é uma oportunidade especial de encontro com o Deus de nossos pais. No entanto, antes de nos decidirmos por Ele, Ele próprio veio ao nosso encontro, nos chamou e nos colocou em seu caminho. A iniciativa de nos encontrar é sempre d'Ele. Nós respondemos a esta vocação através da conversão. A mudança de vida é a marca que revela que nos encontramos de fato com o Senhor. Isso aconteceu com Moisés, com Paulo e acontece também conosco quando nos colocamos neste mesmo caminho. Este é o nosso êxodo: da escravidão do pecado para a terra da liberdade!

05. DEUS NOS PERDOA

D. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento, para sermos menos indignos de nos participar desta celebração (*silêncio*).

Senhor, que viestes salvar... n° 238

D. Deus Todo-Poderoso, rico em amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Ó Deus, fonte de toda misericórdia e de toda bondade, vós nos indicastes o jejum, a

esmola e a oração como remédio contra o pecado. Acolhei esta confissão da nossa fraqueza para que, humilhados pela consciência de nossas faltas, sejamos confortados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

07. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Ex 3,1-8a.13-15

L1. Leitura do Livro do Êxodo.

SALMO RESPONSORIAL: 102(103)

- Fx. 8 do CD da CF 2022

Refrão: O Senhor é bondoso e compassivo.

SEGUNDA LEITURA: 1Cor 10,1-6.10.12

L2. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Lc 13,1-9

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Glória e louvor a vós, ó Cristo... (Fx. 12 do CD da CF 2022)

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

- Na esteira deste tempo quaresmal, a liturgia de hoje chama a nossa atenção para a urgência da conversão. Deus é bondoso, misericordioso e compassivo, sempre adubando o chão de nossa existência com a sua graça, para nos fazer mais fortes. Contudo, devemos corresponder à bondade divina produzindo frutos de santidade.

- Na primeira leitura, temos um dos momentos-chave da história da salvação: o chamado de Moisés. O Senhor vê a aflição do seu povo, ouve o seu clamor e desce para libertar. Ele se revela de modo esplendoroso e inefável como Deus de misericórdia. "O Senhor é bondoso e compassivo". Deste modo, cumpre a promessa feita a Abraão e prepara o caminho para a consumação da salvação, que se realizará em Jesus Cristo. E este é o conceito de salvação: libertar da escravidão e conduzir para a terra da liberdade. A iniciativa é divina, à pessoa cabe dar a sua resposta.

- O nosso êxodo hoje é existencial: da escravidão

do pecado para a liberdade de filhos e filhas de Deus. E isso é, propriamente, a conversão. Todavia, devemos entender a conversão como um processo contínuo. A vida é uma constante peregrinação rumo à terra boa e espaçosa do Reino de Deus. Enquanto estamos nesta vida terrena, não é possível afirmar que já chegamos ao Reino de Deus, ou ainda, que já atingimos a santidade necessária para sermos dignos dele. Em nossa vida de fé, corremos o grande risco de nos estagnarmos, ou nos sentirmos satisfeitos com o estágio em que chegamos. Tanto São Paulo, na 2ª Leitura, quanto o próprio Jesus no Evangelho, nos chamam a atenção para isso.

- Na 2ª Leitura, aos Coríntios, Paulo faz um breve resumo do êxodo dos hebreus, recordando como Deus foi bom para com o povo, amparando-o e sustentando-o na caminhada pelo deserto. Por outro lado, mostra como o povo respondeu ao Senhor com ingratidão: a maior parte deles desagradou ao Senhor e, por isso, morreram no deserto. Ensina São Paulo: "Estes fatos aconteceram para serem exemplos para nós, a fim de que não desejemos coisas más, como fizeram aqueles no deserto" (1Cor 10,6).

- Outros fatos que aconteceram como exemplo para nós foram aqueles relatados no Evangelho de hoje. Jesus se utiliza de acontecimentos daqueles dias para chamar a atenção dos que são seus. Alguns chegaram até Jesus trazendo notícias sobre uma tragédia. Ele logo entende os pensamentos e as intenções dos que lhe vieram com tais fatos e vê uma oportunidade para o convite à conversão. Os que vêm relatar a tragédia estão carregados de uma mentalidade que entendia tais desgraças como castigos divinos para os pecados. Jesus responde quebrando essa mentalidade: "você pensam que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros"? (Lc 13,3). No caso dos galileus temos um ato de maldade humana, e Jesus ainda acrescenta outro fato, fruto de um acidente. Assim, o Senhor quebra a presunção dos seus interlocutores e ainda recorda a responsabilidade pessoal de cada um: "Se não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo" (Lc 13,5).

- "Quem julga estar de pé tome cuidado para não cair" (1Cor 10,12), diz São Paulo. Quem se julga superior aos outros, porque não lhe adveio nenhuma desgraça, ou quem se julga forte porque faz isso ou aquilo, fique atento ao modo como leva a vida. O discurso de Jesus não é moralista, mas realista. Os acontecimentos trágicos não são casti-

gos divinos para as vítimas (ideia que ainda vigora em senso comum), antes, é um apelo à conversão aos sobreviventes. A morte dos outros deve levar-nos a pensar em nossa própria morte e no quanto a vida é breve.

- Bento XVI, na homilia para este 3º Domingo Quaresmal, em 2007, disse: *A conversão é a "única resposta adequada a acontecimentos que põem em crise as certezas humanas. Perante certas desgraças, não serve descarregar a culpa sobre as vítimas. A verdadeira sabedoria é antes deixar-se interpelar pela precariedade da existência e assumir uma atitude de responsabilidade: fazer penitência e melhorar a nossa vida. Cristo convida a responder ao mal antes de tudo com um sério exame de consciência e com o compromisso de purificar a própria vida. Caso contrário diz, todos morreremos do mesmo modo. A conversão, ao contrário, mesmo se não preserva dos problemas e das desventuras, permite enfrentá-los de 'modo' diferente. Em síntese: a conversão vence o mal na sua raiz que é o pecado, mesmo se nem sempre pode evitar as suas consequências".*

- Se estamos nesta vida, é certo que o Senhor está cuidando de nós, nos 'adubando' com sua graça divina e nos guiando para a realização de sua vontade. A nós, cabe responder com frutos de conversão, enquanto ainda há tempo. "Quem julga estar de pé tome cuidado para não cair" (1Cor 10,12).

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos a nossa fé no Deus bondoso e compassivo: *Creio em Deus Pai...*

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Deus se revelou a Moisés como o Deus fiel à aliança com o povo de Israel. Para nós, Ele é o Deus de Jesus Cristo, o Pai dos céus que nos ama como filhos. Digamos-lhe com toda confiança: *Deus de misericórdia, ouvi-nos.*

L.1 Por todas as Comunidades eclesiais, para que, com a confissão dos pecados e uma conscientização maior de sua vida cristã, experimentem o perdão e a paternidade de Deus. Nós vos pedimos.

L.2 Pelos que estão em situação de pecado ou se sentem fracassados em sua vida, para que jamais percam a esperança na misericórdia de Deus. Nós vos pedimos.

L.1 Pelos judeus e muçumanos que creem no Deus único revelado a Moisés, a fim de que possam conhecer plenamente o Pai de nosso Senhor Jesus

Cristo. Nós vos pedimos.

L.2 Por nós, que aos Domingos participamos da Comunidade, a fim de que seja ela para nós uma autêntica experiência religiosa do Deus vivo. Nós vos pedimos.

L.1 Pelo Dia Internacional da Água, que todas as nações se empenhem em preservar e cuidar deste bem que é muito útil e precioso. Nós vos pedimos.

D. Deus de Abraão, de Isaac e Jacó, que nos chamais todos ao arrependimento e à salvação, fazei que possamos alegrar-nos pelas nossas orações, que atendeis em Cristo Jesus, nosso Senhor. Amém.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Ofertemos no altar do Senhor a nossa disposição em trilharmos o caminho da mudança de vida. Confiemos a Ele nossas buscas pessoais e comunitárias para melhor vivenciarmos a conversão no caminho da santidade. Apresentemos também nossas ofertas e dízimos.

Escuta, Senhor... (Fx. 14 do CD da CF 2022)

12. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Elevemos a Deus nossos louvores, por esse tempo privilegiado de conversão. Seu perdão nos renova e nos anima em nossa missão cristã. Deus é quem nos sustenta em nossa caminhada.

Refrão: *Como Jesus, vou carregar a minha cruz pra poder ressuscitar. (2x)*

C. Louvor a vós, Senhor Deus e nosso Pai, que em sua infinita misericórdia derramas sobre nós o vosso perdão, ao acolher nossa oração, nosso jejum e nossa esmola feitos no silêncio e na sinceridade de nossos corações.

Refrão: *Como Jesus, vou carregar a minha cruz pra poder ressuscitar. (2x)*

D. Louvor a vós, Senhor Jesus, Filho muito amado de Deus, que por sua fidelidade nos mostrais o caminho quaresmal. Fostes vós mesmo que por primeiro o trilhastes no deserto como um caminho de fortalecimento espiritual e vitória sobre as tentações. Vosso modelo de humanidade nos inspira a buscar a conversão para não sermos entregues ao poder de nossas paixões desordenadas.

Refrão: *Como Jesus, vou carregar a minha cruz pra poder ressuscitar. (2x)*

C. Louvor a vós, Divino Espírito, que na Igreja continuas a missão redentora iniciada por Jesus. Vós sois nosso guia e reconciliador. Com vossa presença, dinamismo e força somos impelidos à co-

munhão que a reconciliação produz.

Refrão: *Como Jesus, vou carregar a minha cruz pra poder ressuscitar. (2x)*

D. Acolhei, Senhor, os louvores que brotam do coração de vosso povo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

13. PAI NOSSO

D. Com amor e confiança, rezemos como o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

14. ABRAÇO DA PAZ

D. Rezemos a oração ao Criador que está na Carta Encíclica *Fratelli Tutti* do Santo Padre, o Papa Francisco, sobre a Fraternidade e a amizade social: **Senhor e Pai da humanidade, que criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade, infundi nos nossos corações um espírito fraterno. Inspirai-nos o sonho de um novo encontro, de diálogo, de justiça e de paz. Estimulai-nos a criar sociedades mais sadias e um mundo mais digno, sem fome, sem pobreza, sem violência, sem guerras. Que o nosso coração se abra a todos os povos e nações da terra, para reconhecer o bem e a beleza que semeastes em cada um deles, para estabelecer laços de unidade, de projetos comuns, de esperanças compartilhadas. Amém.**

- Dar o abraço da paz apenas quem é da família com o refrão: Deus nos abençoe, Deus nos dê a paz! A paz que só o amor é que nos traz!

15. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Provai e vede como o Senhor é bom. Feliz de quem n'Ele encontra o seu refúgio. Eis o Cor-

deiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas disse uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Até mesmo o pardal um abrigo encontra... (Fx. 15 do CD da CF 2022)

16. ORAÇÃO

D. Ó Deus, tendo participado desta celebração e nos alimentado com vossa Palavra, nós vos pedimos a graça de manifestá-la em nossa vida. Que possamos ser fortalecidos sempre para uma vida convertida ao vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. AVISOS

- 25 e 26/03 - "24 Horas para o Senhor". Acompanhe a programação em sua Paróquia.

- 25/03 - Solenidade da Anunciação do Senhor.

18 BENÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Buscando viver a conversão e testemunhar o Reino de Deus a todos, ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

19. CANTO

Hino da CF 2022, fx. 17

Leituras para a Semana

2ª 2Rs 5,1-15a / Sl 41(42) / Lc 4,24-30

3ª Dn 3,25.34-43 / Sl 24(25) / Mt 18,21-35

4ª Dt 4,1.5-9 / Sl 147(147B) / Mt 5,17-19

5ª Jr 7,23-28 / Sl 94(95) / Lc 11,14-23

6ª Is 7,10-14;8,10 / Sl 39(40) / Hb 10,4-10 / Lc 1,26-38
(Anunciação do Senhor)

Sáb.: Os 6,1-6 / Sl 50(51) / Lc 18,9-14

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br